

INTRODUÇÃO

A atuação fonoaudiológica no âmbito escolar na perspectiva da prevenção de agravos, visa à identificação de possíveis distúrbios da comunicação humana e na perspectiva da promoção da saúde, pretende facilitar a criação de ambientes e condições favoráveis na escola eficazes para o enfrentamento das questões de saúde relacionadas ao desenvolvimento infantil. Uma das fragilidades frequentemente encontrada nas escolas é a falta de formação das educadoras acerca do desenvolvimento de crianças com as quais lidam cotidianamente. A escola é um ambiente privilegiado no qual é possível realizar práticas coletivas envolvendo crianças em pleno desenvolvimento. A proposta de ação apresentada faz parte de projeto guarda-chuva aprovado no CEP, parecer número 2821285.

OBJETIVO

Descrever ações de prevenção e promoção da saúde de escolares realizadas por fonoaudiólogas e graduandas em Fonoaudiologia de uma universidade pública em uma Escola Municipal na cidade de Salvador.

PÚBLICO ALVO

PARTICIPANTES

Educadoras:
seis professoras

Uma coordenadora pedagógica da escola

Escolares com idades entre 4 e 6 anos.

RESULTADOS

Foi realizada oficina de formação com as educadoras na qual foram discutidos aspectos do desenvolvimento infantil, de linguagem, gagueira e seus impactos na vida do escolar. Ao final, foi aberta ampla discussão para construir conhecimentos compartilhados;

Com os escolares foram realizadas triagem de linguagem, motricidade orofacial, meatoscopia e oficina sobre hábitos orais deletérios. Na triagem de linguagem, observou-se diversas crianças com sinais sugestivos de transtornos fonológicos.

Todos os participantes consideram que a atuação fonoaudiológica educacional traz benefícios para escola

A principal observação da triagem de motricidade orofacial foi a grande quantidade de crianças com cáries dentárias e alterações estruturais decorrentes do uso de chupetas e sucção digital. Nesse sentido, a oficina sobre hábitos orais deletérios foi relevante para desenvolver potencial de auto observação das crianças. Além disso, as educadoras que participaram da atividade foram orientadas sobre escovação adequada dos dentes e instrumentalizadas para buscar formas de colaborar para evitar tais hábitos.

Na triagem auditiva foram encontradas seis crianças com rolha de cera, que pode ocasionar perda auditiva condutiva e causar prejuízos linguísticos, educacionais e psicossociais.

As professoras foram orientadas sobre cuidados como a exposição a sons fortes, uso de som alto e televisão em sala de aula durante as atividades escolares.

Todas as crianças com suspeita de alteração foram encaminhadas para atendimento em serviços de Fonoaudiologia gratuitos do município.

CONCLUSÃO

No âmbito da prevenção, as ações desenvolvidas possibilitaram identificar e encaminhar crianças com alterações de orelha média, de motricidade orofacial e transtornos fonológicos. No âmbito da promoção da saúde, oportunizou-se a formação de educadoras nas temáticas do campo da Fonoaudiologia, escuta, acolhimento e orientação das mesmas. Ademais, fomentou-se a discussão e a reflexão crítica sobre possibilidades de ações que visem impacto positivo no desenvolvimento social e escolar da criança.

REFERÊNCIAS

- Goulart, B.N.G.; Chiari, B. M. Comunicação humana e saúde da criança: reflexão sobre promoção da saúde na infância e prevenção de distúrbios fonoaudiológicos. Revista CEFAC. São Paulo. Vol. 14, n. 4 (jul./ago. 2012), p. 691-696., 2012.
- Siok, W. T. et al. Biological abnormality of impaired reading is constrained by culture. Nature, v. 431, n. 7004, p. 71, 2004.
- Costa, V. P.; Albiero, J. Ko.; Mota, H. B. Aspectos da fluência da fala em crianças com e sem desvio fonológico evolutivo. Rev CEFAC, v. 17, n. sSupl 1, 2011
- Rabelo, A. T. V.; Alves CR, Goulart LM, Friche AA, Lemos SM, Campos FR, et al. Alterações de fala em escolares na cidade de Belo Horizonte. J Soc Bras Fonoaudiol, v. 23, n. 4, p. 344-50, 2011.
- Martins, K.V. C. et al. Perfil mercadológico do profissional fonoaudiólogo atuante na área de triagem auditiva escolar. Revista CEFAC, v. 14, n. 4, p. 641-649, 2012.
- Farias, V. V. et al. Ocorrência de falhas na triagem auditiva em escolares. Rev Cefac, v. 14, n. 6, p. 1090-5, 2012.